
Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstrações Contábeis do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei Complementar nº 101/2000, Disposições do CFC em cumprimento aos Princípios de Contabilidade; MCASP, Manual SIAFI, NBCASP / NBC – T 16 / TSP e demais orientações estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, na qualidade de órgão central de Contabilidade Federal.

As Demonstrações Contábeis são compostas por Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, e Demonstração dos Fluxos de Caixa. A seguir são apresentadas as Notas Explicativas para cada um dos demonstrativos mencionados.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

1 NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

A fim de atender aos novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), as estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012. Assim, de modo a atender às determinações legais e às normas contábeis vigentes, atualmente o Balanço Patrimonial é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- Quadro do Superavit / Deficit Financeiro

A seguir, são apresentadas as principais contas e variações verificadas no demonstrativo.

1.1 Ativo Circulante

Tabela 1 – Composição do Ativo Circulante (em reais)

ATIVO	30/09/2025	31/12/2024	AH	AV - 09/25
ATIVO CIRCULANTE	41.625.286,03	57.558.368,68	-27,68%	9,73%
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.831.086,45	43.564.438,26	-17,75%	8,38%
Créditos a Curto Prazo	4.831.580,21	12.992.436,76	-63,00%	1,13%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	0,00%
Estoques	897.126,13	1.001.493,66	-10,42%	0,21%
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	-	0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	65.493,24	-	-	0,02%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Conforme previsto na NBC TSP 11, os ativos e passivos são apresentados através da segregação em ativos e passivos circulantes e não circulantes, segundo grau de liquidez e conversibilidade, respectivamente, sendo essa a forma de apresentação preferencialmente adotada na administração pública.

Os ativos são classificados em circulantes quando satisfizerem a qualquer dos seguintes critérios: espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja mantido com o propósito de ser vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; são mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados; espera-se sua realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis; ou são caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para pagamento de passivo esteja vedada por pelo menos doze meses após a data das demonstrações contábeis. Por conseguinte, os demais ativos são classificados como não circulantes.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

O Ativo Circulante representa 9,73% do Ativo Total e é composto de Caixa e Equivalentes de Caixa (8,38%), Créditos a Curto Prazo (1,13%) e Estoques (0,21%). A seguir explica-se a composição de cada uma destas contas.

A conta mais relevante do Ativo Circulante é a "Caixa e Equivalentes de Caixa" com saldo de R\$35.831.086,45 em 30/09/2025. É importante destacar que a maior parte desse valor se refere ao caixa já comprometido, ou seja, os recursos financeiros que foram utilizados para pagamentos e aguardam a geração de ordem bancária, em grande parte relacionados à folha de pagamento de servidores, pensionistas e inativos e obrigações previdenciárias.

O montante de Créditos a Curto Prazo é composto por adiantamentos concedidos a pessoal, como resultado do reconhecimento de adiantamento de salário, férias e 13º salário, por créditos por dano ao patrimônio, crédito decorrentes de infrações, dentre outros. A conta sofreu uma variação significativa em comparação com o fechamento do exercício anterior. É importante destacar que em 2025 o órgão revisou sua rotina de lançamento de adiantamento de salário, férias e 13º salário e no mês de agosto foram efetuados lançamentos de ajuste retroativos conforme dados apresentados em relatórios emitidos no sistema de informações de pagamento de pessoal Siapenet.

A conta Estoque, que representa 0,21% do Ativo Total, evidencia os valores referentes a itens de consumo, tais como materiais de expediente, materiais de informática e comunicação, de manutenção de bens móveis e imóveis, materiais elétricos e eletrônicos, dentre outros. Houve uma variação no percentual de 10,42% na conta Estoque entre 30/09/2025 e 31/12/2024.

Em 30/09/2025 há um saldo de R\$65.493,24 registrado em conta de VPDs Pagas Antecipadamente. O saldo é composto por: serviços relativos ao contrato 32/2025 firmado com a empresa Sollicita Negócios Públicos LTDA por fornecimento de licença de uso de plataforma SOLLAI por 12 meses; e serviços relativos ao contrato 14/2023 firmado com a empresa Inova Consultoria, Cursos e Eventos por fornecimento de licença de uso do sistema SIMURH Plus por 12 meses.

1.2 Ativo Não Circulante

Tabela 2 – Composição do Ativo Não Circulante (em reais)

ATIVO	30/09/2025	31/12/2024	AH	AV - 09/25
ATIVO NÃO CIRCULANTE	386.015.294,71	389.473.251,54	-0,89%	90,27%
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-		0,00%
Créditos a Longo Prazo	-	-		0,00%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-		0,00%
Estoques	-	-		0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-		0,00%
Investimentos	-	-		0,00%
Imobilizado	384.336.366,35	387.793.539,46	-0,89%	89,87%
Intangível	1.678.928,36	1.679.712,08	-0,05%	0,39%
Diferido	-	-		0,00%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

O Ativo Não Circulante representa 90,27% do Ativo Total, sendo 89,87% relativos ao Imobilizado e 0,39%, ao Intangível. Os dois subgrupos sofreram, conjuntamente, uma redução no percentual de 0,37% entre 31/12/2024 e 30/09/2025, conforme detalhamento nos próximos tópicos.

1.2.1 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis e é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

O método de mensuração por reavaliação, quando adotado, exige que os itens reavaliados passem periodicamente por um processo visando adequar o seu valor contábil. A frequência de realização das reavaliações depende das mudanças dos valores justos dos itens reavaliados. Aqueles que sofrerem variações significativas no valor justo necessitam de reavaliação anual. Ainda, é necessário reavaliar simultaneamente toda a classe de contas do ativo imobilizado, a fim de evitar reavaliação seletiva.

Até a presente data o CEFET-RJ adota o método do custo histórico deduzido da depreciação acumulada e da redução ao valor recuperável para mensuração de todos os seus itens do imobilizado.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período e evidenciados na Demonstração de Variações Patrimoniais.

Em 30/09/2025, o CEFET/RJ apresentou um saldo de R\$ 390.898.673,57 relacionado ao imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição deste subgrupo.

Tabela 3 – Composição do Imobilizado (em reais)

Imobilizado – Composição	31/03/2025	31/12/2024	AH
Bens Móveis	126.662.343,21	134.272.145,07	-5,67%
(+) Valor Bruto Contábil	136.672.898,13	134.272.145,07	1,79%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(10.010.554,92)	-	100,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

Bens Imóveis	257.674.023,14	253.521.394,39	1,64%
(+) Valor Bruto Contábil	257.743.941,55	253.544.914,95	1,66%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(69.918,41)	(23.520,56)	197,27%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	384.336.366,35	387.793.539,46	-0,89%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

1.2.1.1 Bens Móveis

Os Bens Móveis do CEFET/RJ em 30/09/2025 totalizavam R\$ 136.672.898,13 e estão distribuídos em contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 4 – Composição de Bens Móveis (em reais)

Bens Móveis – Composição	30/09/2025	31/12/2024	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	53.545.131,77	52.426.616,10	2,13%
Bens de Informática	44.541.418,32	44.153.840,90	0,88%
Móveis e Utensílios	23.444.260,44	22.675.792,33	3,39%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	12.077.354,33	11.961.236,46	0,97%
Veículos	2.593.404,53	2.593.404,53	0,00%
Bens Moveis em Almoxarifado	0,00	0,00	-
Demais Bens Móveis	471.328,74	461.254,75	2,18%
Depreciação/ Amortização Acumulada	(10.010.554,92)	0,00	100,00%
Total	126.662.343,21	134.272.145,07	-5,67%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Verifica-se uma variação de -5,67% nos valores totais de bens móveis. As variações nas contas referem-se a aquisições de novos bens e desfazimentos de mobiliários, livros, equipamentos e demais itens de uso duradouro, classificados como materiais permanentes. Os desfazimentos referem-se à alienação ou doação de bens inutilizados ou inservíveis, tendo como contrapartida conta de variação patrimonial diminutiva - desincorporação de ativos – evidenciada na Demonstração de Variação Patrimonial (DVP).

A conta de Bens Moveis em Almoxarifado é uma conta transitória de registro dos bens móveis recentemente que aguardam identificação para classificação na conta contábil definitiva e encontra-se conciliada.

Até 2024 não havia registro de depreciação, por isso, o saldo da conta Depreciação/Amortização Acumulada foi nulo no exercício. Isto porque o sistema utilizado para controle patrimonial até o momento não se mostrava confiável para cálculo e registro de tais valores. Com a finalização do processo de implantação do sistema do governo federal para controle de bens móveis, SIADS módulo patrimônio, ocorrida em outubro de 2025, o órgão inicia os registros de depreciação dos bens de forma automatizada. Os detalhes sobre este procedimento serão detalhados mais à frente.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

1.2.1.2 Bens Imóveis

Em 30/09/2025, os Bens Imóveis do CEFET/RJ registrados pelo valor bruto de R\$257.743.941,55 e, deduzidos da Depreciação Acumulada no valor de R\$69.918,41, possuíam valor líquido total de R\$257.674.023,14. A discriminação da conta de bens imóveis está demonstrada na tabela a seguir.

Tabela 5 – Composição de Bens Imóveis (em reais)

Bens Imóveis – Composição	30/09/2025	31/12/2024	AH
Bens de Uso Especial	234.218.928,85	234.218.928,85	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	11.550.322,88	9.961.694,23	15,95%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.080.152,18	2.080.152,18	0,00%
Instalações	9.894.537,64	7.284.139,69	35,84%
Depreciação Acumulada	(69.918,41)	(23.520,56)	197,27%
Total	257.674.023,14	253.521.394,39	1,64%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 90,87% do valor bruto de Bens Imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão. Os Bens de Uso Especial compõem-se integralmente de Imóveis de Uso Educacional.

O valor registrado em Bens Imóveis em Andamento refere-se a obras de expansão em diversos campi: construção da subestação de energia elétrica do Campus Angra dos Reis; construção de prédio no Campus Nova Friburgo; reforma da biblioteca do Campus Petrópolis; construção da subestação de energia elétrica do Campus Maria da Graça; construção do bloco F e modernização da subestação de energia elétrica no Campus Maracanã; construção de prédio no Campus Nova Iguaçu; construção de pátio coberto e guarita no Campus Valença. Já as Instalações correspondem a reforma de elevadores no Campus Maracanã.

O valor de R\$ 2.080.152,18 registrado na conta benfeitorias em propriedade de terceiros, abrange R\$ 1.185.986,89 referente obras na unidade Nova Friburgo e R\$ 894.165,29 referente obras na unidade Petrópolis.

A Depreciação Acumulada de bens imóveis teve um acréscimo em relação a 31/12/2024, e será detalhada no próximo tópico.

1.2.1.3 Depreciação, amortização e exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável

Apesar de toda a fundamentação legal e dos procedimentos contábeis recomendados para registro de depreciação/ amortização/ exaustão, reavaliação e redução a valor recuperável na Administração Pública Federal, nas instituições de ensino, de uma maneira geral, é desafiador o controle de itens do imobilizado devido ao grande quantitativo de itens, que no CEFET/RJ gira em torno de 160 mil bens móveis registrados em seu patrimônio nos seus 8 *campi*.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. Para os bens móveis ou bens imóveis que não cadastrados no SPIUnet o método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado em toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional é o das quotas constantes.

Em 2024 foi efetuada a reversão do saldo total de Depreciação Acumulada de bens móveis. O valor de R\$357.255,36 referente a exercícios anteriores foi baixado por ocasião da migração, que se encontra em andamento, do antigo Sistema de controle patrimonial (SAP) para o Sistema de Administração e Serviços (SIADS), seguindo a recomendação da Auditoria Interna emitida por meio da Nota Técnica 01/2022, em resposta ao Ofício 14/2022 DECOF/DIRAP/CEFET/RJ.

Em outubro de 2025, após implantação do sistema de controle patrimonial SIADS, o CEFET-RJ conseguiu registrar valor de Depreciação Acumulada de seus bens móveis constantes no imobilizado do Órgão. Como o mês de setembro estava aberto para contabilização, efetivou o lançamento retroativo a 30/09/2025. Isto porque o sistema SIADS faz o cálculo da depreciação de forma automatizada a partir dos dados de registro de cada bem de acordo com os parâmetros fixados na tabela de depreciação, vida útil e valor residual para cada conta contábil da Macrofunção SIAFI 020330 (Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações).

Sobre o cálculo e registro automatizado da Depreciação Acumulada realizado no SIADS, é importante destacar que o sistema segregou os valores relativos ao período de janeiro a setembro de 2025, contabilizados na VPD 3.3.3.1.1.01.00 pelo valor total de R\$1.845.418,31, e os valores relativos a exercícios anteriores a 2025, contabilizados na conta 2.3.7.1.1.03.00 - Ajuste de Exercícios Anteriores (PL) pelo valor total de 1.774.796,32.

Cabe esclarecer que, seguindo os normativos, o SIADS não faz registro de depreciação para os itens: 1.2.3.1.1.99.01 Bens móveis a alienar; 1.2.3.1.1.99.05 Bens móveis em trânsito; 1.2.3.1.1.99.06 Bens móveis em recuperação; 1.2.3.1.1.99.07 Bens não localizados; e 1.2.3.1.1.99.08 Bens móveis a classificar.

Com relação aos bens imóveis, a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet. Este é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que, por sua vez, é registrada no SIAFI diretamente pela STN a partir das informações repassadas pela SPU.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensalmente e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e sendo a depreciação iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

Cabe destacar, ainda, que a vida útil é definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada no SPIUNET é zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Em 2024 foi efetuada, pela Setorial Contábil do MEC, reversão no montante de R\$202.340,67 referente à conciliação com dezembro/22. O lançamento, que impactou também na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores (PL), faz referência ao comunica 2024/3705556 emitido pela Setorial - UG 150003. Outros lançamentos efetuados pela Setorial foram os de reversão no montante de R\$532.537,00 referente a incorporação de obras em andamento realizada em 2023, o que o sistema SPIUNET tratou como reavaliação. O lançamento, que impactou também na conta de Reserva de Reavaliação (PL), faz referência ao comunica 2024/4083945 emitido pela Setorial - UG 150003.

1.2.1.4 Ajustes de Exercícios Anteriores

São considerados ajustes de exercícios anteriores (AEA) os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subseqüentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Houve um registro de ajuste de exercícios anteriores em março de 2025 relativo a acerto de saldo de férias a pagar e um registro no montante de R\$1.774.796,32 em 30/09/2025 relativo ao lançamento automatizado da depreciação acumulada de bens móveis na implantação do sistema SIADS para controle patrimonial.

1.2.2 Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Em 30/09/2025, a totalidade do Ativo Intangível refere-se a softwares com vida útil indefinida, que foram adquiridos para serem utilizados por prazo indeterminado.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

Tabela 6 – Composição do Intangível (em reais)

Intangíveis – Composição	30/09/2025	31/12/2024	AH
Software com Vida Útil Definida	0,00	2.090,00	0,00%
Software com Vida Útil Indefinida	1.679.102,46	1.679.102,46	0,00%
Amortização Acumulada	(0,00)	(1.480,38)	17,65%
Total	1.679.102,46	1.679.712,08	-0,02%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Apesar de constar no Balanço Patrimonial saldo na conta de Amortização Acumulada, nesta nota explicativa evidenciamos o saldo zerado após total amortização do Software com Vida Útil Definida e a apuração de seu valor contábil líquido ao fim de sua vida útil. O registrado foi efetuado de forma retroativa em outubro de 2025, por este motivo no fechamento do Balanço os valores ainda constavam desatualizados.

1.3 Passivo Exigível e Patrimônio Líquido

O passivo exigível compõe-se dos valores do passivo circulante e do passivo não circulante. O passivo circulante representa as obrigações que devem ser pagas em até 12 meses ou retenções em nome de terceiros independentemente do prazo de exigibilidade, na situação em que o órgão responde como fiel depositário. No passivo não circulante constam as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

A seguir, apresenta-se a Tabela 7, que demonstra os valores e variações ocorridas nos Passivos Circulante e Não Circulante em 30/09/2025 em comparação com 31/12/2024.

Tabela 7 – Composição do Passivo Exigível (em reais)

PASSIVO	30/09/2025	31/12/2024	AH	AV - 09/25
PASSIVO CIRCULANTE	59.273.057,70	76.064.553,92	-22,08%	13,86%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	36.835.935,46	34.460.664,88	6,89%	8,61%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	-	0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	631.683,46	2.225.481,07	-71,62%	0,15%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-	-	0,00%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-	-	0,00%
Provisões de Curto Prazo	-	-	-	0,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	21.805.438,78	39.378.407,97	-44,63%	5,10%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	0,00%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo	-	-	-	0,00%
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-	-	0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-	-	0,00%
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	-	0,00%
Provisões de Longo Prazo	-	-	-	0,00%
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-	-	0,00%
Resultado Diferido	-	-	-	0,00%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	59.273.057,70	76.064.553,92	-22,08%	13,86%

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Patrimônio Social e Capital Social	-	-	0,00%	
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	0,00%	
Reservas de Capital	-	-	0,00%	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	0,00%	
Reservas de Lucros	-	-	0,00%	
Demais Reservas	63.145.483,99	63.145.483,99	0,00%	14,77%
Resultados Acumulados	305.222.039,05	307.821.582,31	-0,84%	71,37%
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	0,00%	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	368.367.523,04	370.967.066,30	-0,70%	86,14%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	427.640.580,74	447.031.620,22	-4,34%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Observa-se que, em 30/09/2025, o passivo exigível do Cefet/RJ era composto de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais, Fornecedores e Contas a Pagar e Demais Obrigações, e representava 13,86% do total do Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido.

1.3.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar

Em 30/09/2025, as obrigações de pagamento de salários, décimo terceiro, benefícios previdenciários e assistenciais e encargos sociais constavam no montante de 36,8 milhões. Em relação a 31/12/2024, o acréscimo foi de 6,89%.

1.3.2 Fornecedores e Credores Nacionais e Estrangeiros

Em 31/12/2024, o CEFET/RJ apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.225.481,07 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo a totalidade das obrigações em curto prazo. Em 30/09/2025 observa-se uma redução de 71,62% do montante destas obrigações em relação à data de fechamento do exercício de 2024.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 8 – Composição de Fornecedores e Contas a Pagar (em reais)

Fornecedores e Contas a Pagar - Composição	30/09/2025	31/12/2024	AH
Circulante	631.683,46	2.225.481,07	-71,61%
Nacionais	631.683,46	2.225.481,07	-71,61%
Estrangeiros			
Não Circulante			
Nacionais			
Estrangeiros			
Total	631.683,46	2.225.481,07	-71,61%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

A totalidade dos fornecedores e contas pagar do curto prazo é relativa aos fornecedores nacionais.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 5 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Valores Mais Significativos (em reais)

Fornecedores e Contas a Pagar - Valores Mais Significativos	30/09/2025	AV
PRATIKA SERVICOS E LOGISTICA LTDA	104.249,64	16,50%
AMAV'S TURISMO LTDA	93.012,00	14,72%
AGUAS DO RIO 4 SPE S.A	63.460,50	10,05%
RA PREST SERVICE LIMITADA	61.397,64	9,72%
MARP CONSULTING REPRESENTACAO COMERCIAL LTDA	51.613,50	8,17%
Demais	257.950,18	40,84%
Total	631.683,46	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025.

1.3.3 Demais Obrigações de Curto Prazo

A conta Demais Obrigações de Curto Prazo, no montante de R\$21.805.438,78, é composta por valores restituíveis relacionados às consignações de INSS, ISS e impostos e contribuições diversas a recolher, e por valores de transferências financeiras a comprovar. Esse montante representa 5,10% do total de passivo e patrimônio líquido, em 30/09/2025, e sofreu uma variação de 44,63% em relação a 31/12/2024.

1.3.4 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (PL) da Instituição compõe-se em sua maior parte de Resultados Acumulados, que sofreu uma variação positiva de 71,37% em relação ao período anterior, registrando o montante de R\$ 305.222.039,05 no 3º trimestre de 2025. Compõem o saldo de Resultados Acumulados: R\$305 milhões de resultado de exercícios anteriores, R\$2,3 milhões de resultado positivo do exercício (detalhamento na DVP) e -R\$4,9 milhões de ajuste de exercícios anteriores.

Na conta Demais Reservas há saldo de Reserva de Reavaliação de Bens Imóveis no valor de R\$63.145.483,99.

1.4 Obrigações Contratuais

Em 30/09/2025, o CEFET/RJ registrou um saldo de R\$ 29.918.599,08 referente a obrigações contratuais, relacionadas a parcelas de contratos que serão executadas.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

Tabela 10 – Composição das Obrigações Contratuais (em reais)

Obrigações Contratuais - Composição	30/09/2025	31/12/2024
Aluguéis		
Fornecimento de Bens		
Empréstimos e Financiamentos		
Seguros	863,63	
Serviços	29.917.735,45	2.468.380,58
Demais		
Total	29.918.599,08	2.468.380,58

Fonte: SIAFI, 2025.

Observa-se um incremento significativo na composição de obrigações contratuais em relação ao exercício anterior. Isto porque no 2º trimestre de 2025, o saldo de obrigações contratuais foi totalmente revisado, resultando no incremento significativo de seu valor em comparação ao exercício anterior. Adicionalmente, os registros de obrigações contratuais passaram a ser individualizados por contrato e não apenas por empresa.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 5 contratos mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/09/2025.

Tabela 11 – Composição das Obrigações Contratuais (em reais)

	30/09/2025	AV
CONTRATO 14/25 - 3 UNEDS - CONST. REFEITORIOS	7.268.128,56	24,29%
CONTRATO 46/23 - REFORMA TELHADOS - TODAS UND	3.448.393,41	11,53%
CONTRATO 26/22 - MARACANA - OBRA BLOCO F	1.803.258,03	6,03%
CONTRATO 36/24 - MARACANA - REST. ESTUDANTIL	1.287.217,80	4,30%
CONTRATO 14/22 - MARACANA - LIMPEZA INTERNA	1.112.963,90	3,72%
Demais	14.998.637,38	50,13%
Total	29.918.599,08	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025.

É importante destacar que os valores registrados estão sendo evidenciados com base no saldo a executar até o fim do contrato.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

2 NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÃO PATRIMONIAL – DVP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício corrente, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício até a data de referência. Este resultado é também apresentado no Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas, passando esse valor a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. Essa demonstração representa um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial (BP).

2.1 Resultado Patrimonial do Período

No 3º trimestre de 2025, o CEFET/RJ apresentou um resultado patrimonial positivo de R\$2,3 milhão, tendo sofrido um decréscimo de 60,89% em relação ao 3º trimestre de 2024, que registrou resultado patrimonial de R\$6 milhões. Houve um acréscimo de 12,44% nas variações patrimoniais aumentativas acompanhado de um acréscimo de 13,64% nas variações patrimoniais diminutivas, conforme detalhamento a seguir.

Tabela 12 – Resultado Patrimonial do 4º trimestre de 2025 e 2024 (em reais)

Apuração do Resultado Patrimonial	30/09/2025	30/09/2024	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	423.502.051,12	376.636.850,93	12,44%
Variações Patrimoniais Diminutivas	421.139.324,10	370.595.791,88	13,64%
Resultado Patrimonial do Período	2.362.727,02	6.041.059,05	-60,89%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

2.2 Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado do período foi de Transferências e Delegações Recebidas, no montante de R\$402 milhões, representando 94,98% do total das VPAs, conforme demonstrado na tabela adiante.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

Tabela 13 – Composição das VPA (em reais)

	30/09/2025	30/09/2024	AH	AV - 09/25	R\$
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	423.502.051,12	376.636.850,93	12,44%	100,00%	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%	
Contribuições	-	-		0,00%	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	933.798,73	1.833.679,96	-49,08%	0,22%	
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	201.544,95	179.388,13	12,35%	0,05%	
Transferências e Delegações Recebidas	402.247.935,59	373.961.915,61	7,56%	94,98%	
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	19.599.738,87	381.824,35	5033,18%	4,63%	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	519.032,98	280.042,88	85,34%	0,12%	

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024

Do montante total de Transferências e Delegações Recebidas até o 3º trimestre de 2025, a totalidade se refere a Transferências Intragovernamentais.

A Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços, que se refere à receita própria arrecadada pelo órgão, decorrente de arrendamentos pela utilização do espaço físico do Cefet/RJ por terceiros (lancheonete e restaurante) ou de serviços eventualmente prestados pela Instituição, representou apenas 0,22% do total das VPA. Inclui-se neste montante os valores arrecadados de taxas de inscrição em concursos.

Houve acréscimo de 5.033% de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em relação a 30/09/2024. Do montante de R\$147.753,58 houve registro de R\$304.920,00 de Incorporação de Ativos e 19.2994.818,87 de Desincorporação de Passivos. O montante de Desincorporação de Passivos é composto em sua maior parte por baixa de saldo contábil para finalização na prestação de contas de TED, havendo também valores de devolução de recursos financeiros não utilizados relativos a TED (PROAP).

No 3º trimestre de 2025, observa-se o montante de R\$519.032,98 registrado como Outras Variações Patrimoniais Aumentativas. Esse valor refere-se ao recebimento de restituições por meio de GRU que são repassadas diretamente para a STN por tratarem de valores relacionadas à folha de pagamento ou a despesas de exercícios anteriores.

As demais VPA não causaram impacto relevante no resultado patrimonial do período.

2.3 Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

Das Variações Patrimoniais Diminutivas, o item que mais significativo refere-se a Despesas com Pessoal e Encargos (64,79%) e Benefícios Previdenciários e Assistenciais (26,35%), conforme demonstrado na tabela abaixo.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

Tabela 14 – Composição das VPD (em reais)

	30/09/2025	30/09/2024	AH	AV - 09/25	R\$
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	421.139.324,10	370.595.791,88	13,64%	100,00%	
Pessoal e Encargos	272.871.417,64	225.797.584,41	20,85%	64,79%	
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	110.966.597,73	103.871.843,53	6,83%	26,35%	
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	27.272.697,47	25.771.100,55	5,83%	6,48%	
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.327,26	29.082,11	-85,12%	0,00%	
Transferências e Delegações Concedidas	1.525.797,73	629.872,55	142,24%	0,36%	
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.325.043,33	8.206.004,76	-71,67%	0,55%	
Tributárias	50.764,55	92.996,80	-45,41%	0,01%	
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		0,00%	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.122.678,39	6.197.307,17	-1,20%	1,45%	

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Sobre as Despesas com Pessoal e Encargos, o item mais relevante é a Remuneração a Pessoal no montante de R\$215.255.362,74, seguido de Encargos Patronais no montante de R\$41.709.560,26 e de Benefícios a Pessoal no valor de R\$15.906.494,64. Houve um aumento no montante total destas despesas em relação ao 3º trimestre de 2024.

Com relação aos valores de Benefícios Previdenciários e Assistenciais, que abrange os valores de aposentadorias e pensões, houve uma variação de 6,83% em relação ao período anterior. Esta rubrica é a segunda mais significativa dentre as variações patrimoniais diminutivas, representando 26,35%.

O valor total despendido no 3º trimestre de 2025 pelo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, no montante de R\$27 milhões, representa 6,48% do total das variações patrimoniais diminutivas do período e sofreu um incremento de 5,83% em relação ao período anterior. A rubrica compõe-se de R\$608.775,99 referente ao consumo de materiais de almoxarifado, R\$24.771.321,60 referente à utilização de serviços de terceiros, e R\$ 1.892.599,88 referente a depreciação de imobilizado e amortização de intangíveis. Detalhes da depreciação e da amortização estão evidenciados em nota explicativa do Balanço Patrimonial que trata do imobilizado.

Houve também uma variação significativa com desincorporação de ativos e incorporação de passivos. Os valores de incorporação de ativos se referem a registros de recebimento de programação financeira de TEDs e emendas parlamentares.

As demais VPD não causaram impacto relevante no resultado patrimonial do período.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

3 NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO

O Balanço Orçamentário foi previsto na Lei nº 4.320/1964, dispondo que este deveria confrontar as receitas e despesas previstas com as realizadas. Esse demonstrativo é uma peculiaridade do setor público. Ainda que as empresas privadas elaborem orçamentos para guiar seus negócios, elas não divulgam como demonstração contábil. Essa obrigação de elaboração e publicação representa uma forma adicional de prestação de contas e responsabilização sobre a utilização de recursos públicos.

O Balanço Orçamentário é composto por:

- a. Quadro Principal;
- b. Quadro da execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- c. Quadro da execução dos Restos a Pagar Processados;

Esse demonstrativo evidencia as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando previsão inicial, previsão atualizada para o exercício, receita realizada e saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

O quadro principal apresenta as receitas e despesas conforme a classificação por natureza, sendo que no caso das despesas é facultado utilizar complementarmente a classificação funcional.

Segundo o art. 35 da Lei nº 4.320/1964, “pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.”

Observa-se que o Cefet/RJ não é um órgão arrecadador, ou seja, não possui função arrecadatória, mas a prestação de serviço público. Portanto, é aceitável a apresentação de desequilíbrio e déficit orçamentário, sendo que esse fato não representa irregularidade.

Abaixo é apresentada a análise das principais contas que compõem esse demonstrativo.

Cumprido destacar que devido à Lei Orçamentária Anual de 2025 (Lei nº 15.121, de 2025) ter sido publicada em 10 de abril, as colunas da Previsão Inicial e Previsão Atualizada da Receita do Balanço Orçamentário não conterão valores, com exceção da Receita Arrecadada/Realizada.

3.1 Receitas

Até o 3º trimestre de 2025, o total arrecadado de Receitas Correntes foi de R\$ 1.108.108,13. Essas receitas são arrecadações de aluguéis de espaço do Cefet/RJ a terceiros, rendimento de aplicação financeira e inscrições em concursos e processos seletivos, que são registradas na conta 62120.00.00 (Receita Realizada), conforme detalhamento abaixo:

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

Natureza Receita		Receitas Realizadas
13110111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	59.699,92
13210101	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	198.977,21
16110201	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	849.431,00

Fonte: SIAFI, 2025.

3.2 Despesas

Até o 3º trimestre de 2025, as Despesas Correntes com Pessoal e Encargos Sociais foram de R\$ 484.954.155,00, representando a maior parte das despesas do órgão.

Até o 3º trimestre de 2025, a execução de Despesas Correntes com Outras Despesas Correntes totalizou R\$ 58.306.118,65, incluídos nesse montante os valores referentes às bolsas de estudos, locação de mão-de-obra para prestação de serviços contínuos, benefícios assistenciais aos servidores, auxílio-transporte, auxílio-creche, dentre outros.

Os investimentos efetuados até o 3º trimestre de 2025 foram no montante de R\$ 4.712.604,99.

Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Cefet/RJ, órgão subordinado ao Ministério da Educação, ao final do 3º trimestre de 2025, apresentou o montante de R\$ 35.453.552,17 referente à inscrição de Restos a Pagar Não Processados, sendo: R\$ 19.857.960,08 em Restos a Pagar Não Processados Inscritos referente ao exercício de 2024 e R\$ 15.595.592,09 em Restos a Pagar Não Processados Reinscritos/Bloqueados referente a exercícios anteriores a 2024.

Apresentou também o montante de R\$ 50.366.648,59 em Restos a Pagar Processados Inscritos.

Quanto ao total de Restos a Pagar Não Processados Inscritos no Cefet/RJ, 78,28% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 21,72% provêm do orçamento de outros órgãos, conforme resumo apresentado na Tabela 15.

Tabela 15 – Restos a Pagar Não Processados - consolidado

UO (Origem do recurso)	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	% Inscritos
Cefet/RJ	27.753.164,25	7.780.467,86	7.750.119,15	93.991,68	19.909.053,42	78,28%
Demais	7.700.387,92	2.191.075,27	2.121.127,84	4.900,00	5.574.360,08	21,72%
Total	35.453.552,17	9.971.543,13	9.871.246,99	98.891,68	25.483.413,50	100,00%

Nota 1: A coluna 'Inscritos' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Nota 2: A coluna "Saldo" representa a diferença dos "Inscritos" com os "Pagos" e "Cancelados".

Fonte: SIAFI, 2025.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

A tabela 16, abaixo, demonstra a composição da execução dos Restos a Pagar Não Processados por categoria econômica de despesa.

Tabela 16 – Restos a Pagar Não Processados - por categoria econômica

Categoria Econômica Despesa	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS
DESPESAS CORRENTES	14.114.562,22	10.582.214,16	98.891,68	4.820.613,55	4.730.368,87
DESPESAS DE CAPITAL	5.743.397,86	5.013.377,93		5.150.929,58	5.140.878,12
Total	19.857.960,08	15.595.592,09	98.891,68	9.971.543,13	9.871.246,99

Fonte: SIAFI, 2025.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

4 NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO – BF

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e os dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Abaixo são detalhados os itens e as principais variações que compõem os ingressos, os dispêndios e o resultado financeiro.

Ingressos

A tabela 17 mostra o somatório dos ingressos ocorridos no 3º trimestre de 2025. Os ingressos, somados ao saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa, atingiram o montante de R\$ 645.631.684,23, com um aumento de 9,92% em relação ao mesmo período de 2024.

Os ingressos orçamentários - formados pelas Receitas Orçamentárias e pelas Transferências Financeiras Recebidas - representaram 62,27% do total dos ingressos, enquanto os extraorçamentários, 30,98%, com o Saldo do Exercício Anterior compondo os outros 6,75%.

As Receitas Orçamentárias diminuíram 78,22%, sendo a maior parte referente a taxa de inscrição em concurso público.

Tabela 17 – Composição dos Ingressos no 3º trimestre de 2025 (em reais)

INGRESSOS				
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	AH	AV
Receitas Orçamentárias	1.108.108,13	5.087.704,20	-78,22%	0,17%
Recursos Não Vinculados	-	-	-	-
Recursos Vinculados	1.109.764,80	5.087.704,20	-78,19%	0,17%
Fundos, Órgãos e Programas	1.109.764,80	5.087.704,20	-78,19%	0,17%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.656,67	-	-	0,00%
Transferências Financeiras Recebidas	400.959.039,75	370.583.830,21	8,20%	62,10%
Resultantes da Execução Orçamentária	376.609.673,96	334.421.559,01	12,62%	58,33%
Repasse Recebido	376.609.673,96	334.421.559,01	12,62%	58,33%
Independentes da Execução Orçamentária	24.349.365,79	36.162.271,20	-32,67%	3,77%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	9.539.388,75	22.047.130,78	-56,73%	1,48%
Demais Transferências Recebidas	0	209,80	-100,00%	0,00%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	14.809.977,04	14.114.930,62	4,92%	2,29%
Recebimentos Extraorçamentários	200.000.098,09	176.438.566,93	13,35%	30,98%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	45.508.865,79	35.044.728,68	29,86%	7,05%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	153.739.847,59	140.940.592,00	9,08%	23,81%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	209.398,72	173.203,37	20,90%	0,03%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	541.985,99	280.042,88	93,54%	0,08%
Arrecadação de Outra Unidade	541.985,99	280.042,88	93,54%	0,08%
Saldo do Exercício Anterior	43.564.438,26	35.247.947,86	23,59%	6,75%
Caixa e Equivalentes de Caixa	43.564.438,26	35.247.947,86	23,59%	6,75%
TOTAL	645.631.684,23	587.358.049,20	9,92%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

As Transferências Financeiras Recebidas, que reúnem as resultantes e as independentes da execução orçamentária, apresentaram um crescimento de 8,20%, na comparação com o 3º trimestre de 2024, pelos dados da tabela 18.

Verifica-se que as transferências recebidas Resultantes da Execução Orçamentária corresponderam a 93,93% do total das Transferências Financeiras Recebidas pelo Cefet/RJ, com alta de 12,62%.

Já as Independentes da Execução Orçamentária tiveram diminuição de 32,67%, compondo os outros 6,07% dessas Transferências. As Transferência Recebidas para Pagamento de RP caíram 56,73%, sendo de R\$ 9.539.388,75.

Tabela 18 – Composição das Transferências Recebidas no 3º trimestre de 2025 (em reais)

Transferências Financeiras Recebidas	2025	2024	AH	AV
	400.959.039,75	370.583.830,21	8,20%	100,00%
Resultantes da Execução Orçamentária	376.609.673,96	334.421.559,01	12,62%	93,93%
Repasse Recebido	376.609.673,96	334.421.559,01	12,62%	93,93%
Independentes da Execução Orçamentária	24.349.365,79	36.162.271,20	-32,67%	6,07%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	9.539.388,75	22.047.130,78	-56,73%	2,38%
Demais Transferências Recebidas	0	209,80	-100,00%	0,00%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	14.809.977,04	14.114.930,62	4,92%	3,69%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Os Recebimentos Extraorçamentários, que compreendem os ingressos não previstos no orçamento, tais como consignações em folha de pagamento, fianças, cauções e inscrição de restos a pagar, cresceram 13,35% em relação ao período anterior, de acordo com a tabela 19.

A Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados subiu 9,08% e totalizou R\$ 153.739.847,59. A Inscrição dos Restos a Pagar Processados cresceu 29,86%, correspondendo a 22,75% dos Recebimentos Extraorçamentários.

Tabela 19 – Composição dos Recebimentos Extraorçamentários no 3º trimestre de 2025 (em reais)

Recebimentos Extraorçamentários	2025	2024	AH	AV
	200.000.098,09	176.438.566,93	13,35%	100,00%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	45.508.865,79	35.044.728,68	29,86%	22,75%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	153.739.847,59	140.940.592,00	9,08%	76,87%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	209.398,72	173.203,37	20,90%	0,10%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	541.985,99	280.042,88	93,54%	0,27%
Arrecadação de Outra Unidade	541.985,99	280.042,88	93,54%	0,27%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

Dispêndios

Como pode ser observado na tabela 20, os dispêndios, somados ao saldo final de caixa e equivalentes de caixa, tiveram aumento de 9,92% do 3º trimestre de 2024 para o mesmo período de 2025.

As Despesas Orçamentárias constituíram 84,87% dos dispêndios do período, apresentando crescimento de 13,02%.

As Transferências Financeiras Concedidas aumentaram 177,83%, sendo de R\$ 1.401.055,36.

Os Pagamentos Extraorçamentários, que encolheram 10,90%, equivaleram a 9,36% do valor total de dispêndios da instituição.

O item Caixa e Equivalentes de Caixa para o exercício seguinte teve alta de 4,84% em relação ao período anterior, representando 5,55% dos dispêndios totais.

Tabela 20 – Composição dos Dispêndios no 3º trimestre de 2025 (em reais)

DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	AH	AV
Despesas Orçamentárias	547.972.878,64	484.855.635,08	13,02%	84,87%
Recursos Não Vinculados	407.185.241,66	353.087.533,62	15,32%	63,07%
Recursos Vinculados	140.787.636,98	131.768.101,46	6,85%	21,81%
Educação	46.679,90	47.980,00	-2,71%	0,01%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	7.080.689,00	-	-	1,10%
Previdência Social (RPPS)	131.077.675,00	130.787.000,00	0,22%	20,30%
Fundos, Órgãos e Programas	2.582.593,08	933.121,46	176,77%	0,40%
Transferências Financeiras Concedidas	1.401.055,36	504.291,27	177,83%	0,22%
Resultantes da Execução Orçamentária	304.920,00	224.248,39	35,97%	0,05%
Repassé Concedido	304.920,00	224.248,39	35,97%	0,05%
Independentes da Execução Orçamentária	1.096.135,36	280.042,88	291,42%	0,17%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	426.566,13	-	-	0,07%
Demais Transferências Concedidas	71.523,58	-	-	0,01%
Movimento de Saldos Patrimoniais	598.045,65	280.042,88	113,56%	0,09%
Pagamentos Extraorçamentários	60.426.663,78	67.822.642,81	-10,90%	9,36%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	50.289.517,42	46.675.256,89	7,74%	7,79%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	9.871.246,99	21.068.490,72	-53,15%	1,53%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	263.187,21	78.895,20	233,59%	0,04%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.712,16	-	-	0,00%
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	753,90	-	-	0,00%
Demais Pagamentos	1.958,26	-	-	0,00%
Saldo para o Exercício Seguinte	35.831.086,45	34.175.480,04	4,84%	5,55%
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.831.086,45	34.175.480,04	4,84%	5,55%
TOTAL	645.631.684,23	587.358.049,20	9,92%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

As Despesas Orçamentárias dividem-se em ordinárias, que correspondem às despesas de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades, e vinculadas, que são as despesas orçamentárias cuja aplicação dos recursos é definida em lei, de acordo com sua origem.

Observa-se, na tabela 21, que os Recursos Não Vinculados tiveram variação positiva de 15,32%, representando 74,31% do total das Despesas Orçamentárias, enquanto os Recursos Vinculados compuseram os 25,69% restantes do total dessas Despesas, com crescimento de 6,85%.

Tabela 21 – Composição das Despesas Orçamentárias no 3º trimestre de 2025 (em reais)

Despesas Orçamentárias	2025	2024	AH	AV
		547.972.878,64	484.855.635,08	13,02%
Recursos Não Vinculados	407.185.241,66	353.087.533,62	15,32%	74,31%
Recursos Vinculados	140.787.636,98	131.768.101,46	6,85%	25,69%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Consoante a tabela 22, em relação à composição dos Recursos Vinculados, verifica-se que os relacionados à função de governo Previdência Social (RPPS) representaram 93,10% desses recursos, com aumento de 0,22%. Fundos, Órgãos e Programas foram 176,77% maior em relação ao período anterior, sendo de R\$ 2.582.593,08.

Tabela 22 – Composição das Despesas Orçamentárias Vinculadas no 3º trimestre de 2025 (em reais)

Recursos Vinculados	2025	2024	AH	AV
		140.787.636,98	131.768.101,46	6,85%
Educação	46.679,90	47.980,00	-2,71%	0,03%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	7.080.689,00	-	-	5,03%
Previdência Social (RPPS)	131.077.675,00	130.787.000,00	0,22%	93,10%
Fundos, Órgãos e Programas	2.582.593,08	933.121,46	176,77%	1,83%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Sobre as despesas extraorçamentárias, é importante destacar que não estão consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa. Compreendem, principalmente, o Pagamento dos Restos a Pagar Processados, que, como pode ser visto na tabela 23, constituiu 83,22% do total de Pagamentos Extraorçamentários, com aumento de 7,74%. O Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados diminuiu 53,15%, sendo de R\$ 9.871.246,99.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

Tabela 23 – Composição dos Pagamentos Extraorçamentários do 3º trimestre de 2025 (em reais)

Pagamentos Extraorçamentários	2025	2024	AH	AV
	60.426.663,78	67.822.642,81	-10,90%	100,00%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	50.289.517,42	46.675.256,89	7,74%	83,22%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	9.871.246,99	21.068.490,72	-53,15%	16,34%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	263.187,21	78.895,20	233,59%	0,44%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.712,16	-	-	0,00%
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	753,90	-	-	0,00%
Demais Pagamentos	1.958,26	-	-	0,00%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 3º trimestre de 2025 fechou com déficit de R\$ 7.733.351,81, apresentando aumento de 621,08% em relação ao déficit apresentado no mesmo período de 2024. Tanto ingressos como dispêndios cresceram na comparação: 9,05% e 10,23% respectivamente. Há duas metodologias de cálculo, mostradas a seguir.

Pela metodologia 1 (tabela 24), o resultado financeiro é obtido pela dedução dos dispêndios do total dos ingressos, não se computando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa tanto do lado dos ingressos quanto do lado dos dispêndios.

Tabela 24 – Resultado Financeiro do 3º trimestre de 2025 – Metodologia 1 (em reais)

	2025	2024	AH
(+) INGRESSOS	602.067.245,97	552.110.101,34	9,05%
(-) DISPÊNDIOS	609.800.597,78	553.182.569,16	10,23%
(=) Resultado Financeiro	-7.733.351,81	-1.072.467,82	621,08%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Pela metodologia 2 (tabela 25), o resultado financeiro é obtido pela dedução do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do período anterior do saldo da mesma conta apurado no período corrente e que se transfere para o exercício seguinte. Essa metodologia é equivalente à Geração Líquida de Caixa apresentada pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, conforme a tabela 26.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

Tabela 25 – Resultado Financeiro do 3º trimestre de 2025 – Metodologia 2 (em reais)

	2025	2024	AH
DISPÊNDIOS			
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	35.831.086,45	34.175.480,04	4,84%
INGRESSOS			
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	43.564.438,26	35.247.947,86	23,59%
(=) Resultado Financeiro	-7.733.351,81	-1.072.467,82	621,08%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Tabela 26 – DFC: Geração Líquida de Caixa (em reais)

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2025	2024	AH
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	35.831.086,45	34.175.480,04	4,84%
(-) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	43.564.438,26	35.247.947,86	23,59%
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-7.733.351,81	-1.072.467,82	621,08%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

5 NOTAS EXPLICATIVAS A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC apresenta as entradas e as saídas de caixa, comparando-as com o mesmo período do exercício anterior, segregadas em fluxos Operacionais, de Investimento e de Financiamento. A DFC identifica:

- As fontes de geração de entrada de caixa;
- Os itens que consumiram caixa durante o período; e
- O saldo inicial e final do caixa da instituição.

A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. Tais informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão.

A geração líquida de caixa corresponde ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro - BF. Pelos dados da tabela 27, no 3º trimestre do exercício de 2025, esse valor foi negativo em R\$ 7.733.351,81. O Saldo do Exercício Anterior de Caixa e Equivalentes de Caixa aumentou 23,59%, enquanto o Saldo para o Exercício Seguinte cresceu 4,84%.

Tabela 27 – DFC: Geração Líquida de Caixa X BF: Resultado Financeiro do Período (em reais)

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2025	2024	AH
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	35.831.086,45	34.175.480,04	4,84%
(-) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	43.564.438,26	35.247.947,86	23,59%
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-7.733.351,81	-1.072.467,82	621,08%

Balanço Financeiro	2025	2024	AH
Caixa e Equivalentes de Caixa: <i>Saldo para o Exercício Seguinte</i>	35.831.086,45	34.175.480,04	4,84%
Caixa e Equivalentes de Caixa: <i>Saldo do Exercício Anterior</i>	43.564.438,26	35.247.947,86	23,59%
(=) Resultado Financeiro	-7.733.351,81	-1.072.467,82	621,08%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Conforme a tabela 28, o fluxo de caixa das atividades operacionais ficou negativo em R\$ 2.117.117,62, em função dos ingressos terem sido inferiores aos desembolsos. Em 2024, houve superávit de 13.520.883,23.

O total de ingressos com as atividades operacionais no 3º trimestre do exercício de 2025 foi de R\$ 402.818.532,59, havendo uma subida de 7,10% no comparativo com o período anterior.

A Receita de Serviços do período, que foi resultante da realização de inscrições para concurso público/processo seletivo da Instituição, diminuiu 51,55%, correspondendo a 0,21% dos ingressos operacionais.

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

A Remuneração das Disponibilidades subiu 14,69%, chegando a R\$ 198.977,21. Esse item é referente aos rendimentos da aplicação, na Conta Única, dos recursos do convênio celebrado com a Eletronuclear, do qual o Cefet/RJ recebeu, em março de 2024, R\$ 3.080.538,83, conforme sinalizado em “Outras Transferências Recebidas”.

A grande parcela dos ingressos do período (99,72%) decorre do grupo Outros Ingressos Operacionais, que teve elevação de 8,27%. Esse grupo, quase na totalidade, é composto pelas Transferências Financeiras Recebidas do Ministério da Educação, que somaram R\$ 400.959.039,75.

Os desembolsos das atividades operacionais tiveram um aumento de 11,67% em comparação com o período anterior, perfazendo o valor de R\$ 404.935.650,21.

Pessoal e Demais Despesas equivaleram a 90,72% dos desembolsos operacionais, tendo crescido 12,06%. Previdência Social representou 26,08%, e a função Educação, 64,64% dos desembolsos, com crescimento de 8,04% e 13,76%, respectivamente, com relação ao mesmo período do ano anterior.

As Transferências Concedidas corresponderam a 8,87% do valor dos desembolsos, sendo as Intragovernamentais, com alta de 5,09%, quase a totalidade.

Os chamados Outros Desembolsos Operacionais, que somaram R\$ 1.666.200,83, tiveram variação positiva de 185,71%.

Tabela 28 – Atividades Operacionais no 3º trimestre de 2025 (em reais)

	2025	2024	AH	AV
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-2.117.117,62	13.520.883,23	-115,66%	-
INGRESSOS OPERACIONAIS	402.818.532,59	376.124.780,66	7,10%	100,00%
Receita Tributária	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	59.699,92	80.574,96	-25,91%	0,01%
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	849.431,00	1.753.105,00	-51,55%	0,21%
Remuneração das Disponibilidades	198.977,21	173.485,41	14,69%	0,05%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-	-	-
Transferências Recebidas	0	3.080.538,83	-100,00%	0,00%
Outras Transferências Recebidas	0	3.080.538,83	-100,00%	0,00%
Outros Ingressos Operacionais	401.710.424,46	371.037.076,46	8,27%	99,72%
Ingressos Extraorçamentários	209.398,72	173.203,37	20,90%	0,05%
Transferências Financeiras Recebidas	400.959.039,75	370.583.830,21	8,20%	99,54%
Arrecadação de Outra Unidade	541.985,99	280.042,88	93,54%	0,13%
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-404.935.650,21	-362.603.897,43	11,67%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas	-367.342.820,35	-327.821.322,74	12,06%	90,72%
Administração	0	-1.982,16	-100,00%	0,00%
Previdência Social	-105.602.070,73	-97.745.301,40	8,04%	26,08%
Educação	-261.739.995,72	-230.074.039,18	13,76%	64,64%

Notas Explicativas do 3º trimestre de 2025

(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-753,90	-	-	0,00%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
Transferências Concedidas	-35.926.629,03	-34.199.388,22	5,05%	8,87%
Intragovernamentais Concedidas	-35.806.844,92	-34.073.806,94	5,09%	8,84%
Outras Transferências Concedidas	-119.784,11	-125.581,28	-4,62%	0,03%
Outros Desembolsos Operacionais	-1.666.200,83	-583.186,47	185,71%	0,41%
Dispêndios Extraorçamentários	-263.187,21	-78.895,20	233,59%	0,06%
Transferências Financeiras Concedidas	-1.401.055,36	-504.291,27	177,83%	0,35%
Demais Pagamentos	-1.958,26	-	-	0,00%

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Consoante a tabela 29, o Cefet/RJ apresentou, no 3º trimestre de 2025, um desembolso total em capital de R\$ 5.616.234,19, um montante 61,52% menor que o do mesmo período do exercício anterior. O investimento foi feito - quase na totalidade - na Aquisição de Ativo Não Circulante, que caiu 60,48%. Por não haver ingressos, o Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento do período foi exatamente igual ao valor dos desembolsos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

O Cefet/RJ não se utiliza de operações de crédito para o desenvolvimento das suas atividades, sendo nossas únicas fontes de receita a arrecadação de Receitas Próprias e as Transferências Financeiras Recebidas do MEC e/ou de outros Órgãos, decorrentes de Termos de Execução Descentralizada – TED firmados e convênios.

Tabela 29 – Atividades de Investimento e de Financiamento no 3º trimestre de 2025 (em reais)

	2025	2024	AH	AV
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-5.616.234,19	-14.593.351,05	-61,52%	-
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-5.616.234,19	-14.593.351,05	-61,52%	100,00%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-5.610.644,19	-14.198.275,58	-60,48%	99,90%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-5.590,00	-395.075,47	-98,59%	0,10%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	-	-

Fonte: SIAFI, 2025 e SIAFI, 2024.